

# **A CONSTRUÇÃO DO ARQUIVO DIGITAL E O ESTUDO CRÍTICO-FILOLÓGICO DE “O BARÃO DE SANTO AMARO” E “A LÍDIA DE OXUM”**

*Bianca do Nascimento Santos (UFBA)*  
[biancadonascimento.ufba@gmail.com](mailto:biancadonascimento.ufba@gmail.com)

*Rosa Borges (UFBA)*  
[rosaborges@ufba.br](mailto:rosaborges@ufba.br)

A Filologia, em sua prática disciplinar interativa, acessa outras áreas do saber, tais como a Arquivologia e as Humanidades Digitais. A partir desse diálogo entre saberes, organizou-se um arquivo digital com a massa documental que integra os acervos de dramaturgos e dramaturgas baiano(a)s no Arquivo Textos Teatrais Censurados (ATTC), com o propósito de preservar, disseminar e permitir o acesso aos textos/documentos, além de estimular discussões e pesquisas subsequentes. No que se refere à metodologia adotada, seguimos os procedimentos definidos por Borges, Fagundes e Souza (2016), atualizados em 2021 por Rosa Borges, Isabela Almeida e Débora de Souza. Para o estudo crítico-filológico, selecionaram-se alguns documentos de um dos acervos do ATTC, em especial, aqueles do dramaturgo e escritor múltiplo Il-dásio Tavares, relativos aos textos “O Barão de Santo Amaro” (1976–1977) e “Lídia de Oxum” (1995–2004), versão transformada em 1987, considerando os processos de sua transmissão, incluindo sua produção e recepção. Desse modo, o estudo realizado fez-se relevante no que tange ao compromisso do filólogo em atualizar memórias relativas à nossa sociedade, ao assumirmos, enquanto sujeitos históricos que atuam de forma crítica e política, nosso papel de mediadores e intérpretes para dar a conhecer nossa história através dos documentos que muito nos ensinam.

Palavras-chave:

Arquivo. Filologia. Humanidades Digitais.